

# VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE EM PETRÓPOLIS \*

RUTH SANDOVAL MARCONDES \*\*

## INTRODUÇÃO

A cidade de Petrópolis (Estado do Rio) foi a segunda no Brasil a realizar uma campanha de vacinação em massa contra a poliomielite empregando a vacina oral Sabin. Durante a semana de 28 de agosto a 2 de setembro de 1961 foram vacinadas 11.089 crianças, entre 4 meses e 6 anos de idade, com vírus tipo I, II e III.

Este trabalho descreverá como a campanha foi planejada e executada, com ênfase nos métodos empregados para motivação da comunidade.

A campanha foi realizada conjuntamente por vários órgãos do Ministério da Saúde (Departamento Nacional de Saúde, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, Departamento Nacional da Criança, Instituto Oswaldo Cruz) e Secretaria da Saúde do Estado do Rio (Centro de Saúde de Petrópolis), contando com a colaboração da Oficina Pan-Americana de Saúde e da Wellcome Foundation (produtores da vacina oral Sabin).

## O PLANO DA CAMPANHA

Antes de empreender um programa de âmbito nacional contra a poliomielite, resolveu o Ministério da Saúde iniciar a vacinação pelo processo Sabin em Petrópolis, como primeiro teste da vacinação em massa.

A campanha foi limitada a crianças entre 4 meses e 6 anos de idade, grupo etário esse em que a doença tem incidido com maior frequência. Cada criança recebeu duas doses da vacina, com um intervalo de seis semanas. A vacina foi ministrada por via oral, pingando-se uma gota (equivalente a uma dose) diretamente na língua da criança.

---

Recebido para publicação em 9-12-1961.

\* Trabalho do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

\*\* Diretora do Serviço Nacional de Educação Sanitária. Assistente da Cadeira de Técnica de Saúde Pública (Prof. Rodolfo dos Santos Mascarenhas) da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Vinte e um postos de vacinação foram estabelecidos em pontos de maior densidade de população, atendendo das 8 às 17 horas durante seis dias. Cada pôsto funcionou com uma equipe de 3 a 4 membros, constituída por enfermeiras ou alunas de enfermagem e saúde pública, procedentes do Estado da Guanabara, e voluntárias locais, recrutadas pelo Centro de Saúde. As voluntárias encarregaram-se do registro das crianças vacinadas, preenchendo formulários impressos pela Fundação Serviço Especial de Saúde Pública. Tanto as enfermeiras e alunas como as voluntárias receberam treinamento especial para a tarefa a ser realizada.

#### PREPARO PSICOLÓGICO DA COMUNIDADE

O Serviço Nacional de Educação Sanitária responsabilizou-se pelo plano educativo da campanha, que teve como objetivo interpretar à comunidade o trabalho a ser realizado e motivá-la a procurar os postos de vacinação. Ainda outro objetivo se tinha em vista: o de testar um plano de ação que pudesse servir de guia para todo o País.

Para um trabalho desse tipo, em que se deseja conseguir a reação rápida da comunidade, é necessário mobilizar todos os recursos possíveis de comunicação com o público. E visto que Petrópolis conta com inúmeros grupos organizados, cujo levantamento foi realizado previamente, decidiu-se iniciar o trabalho com esses grupos.

Como primeiro passo foram abordadas as associações científicas e os profissionais, a fim de obter apoio e colaboração. Realizaram-se reuniões e palestras para médicos e cirurgiões-dentistas, os quais, no desempenho de suas atividades, entram em contacto com grande número de pais de crianças dentro do grupo etário a ser imunizado. A cada médico e dentista da cidade enviou-se uma carta-circular solicitando sua participação, acompanhada de um informe técnico sobre a vacina oral Sabin. Outro grupo a ser trabalhado foi o constituído pelas professoras, cujo contacto diário com as crianças as torna elementos chave para o desenvolvimento de qualquer programa de saúde. Através de reuniões ou contactos informais, suplementados por uma carta-circular, encareceu-se a colaboração de cada uma para o encaminhamento aos postos de vacinação de irmãos menores de seus alunos. Outras associações foram procuradas — recreativas, sociais, esportivas, com o fim de que informassem seus associados sobre a vacinação. A esse respeito merece menção especial o apoio decidido que a campanha recebeu do Lions Club local.

Durante as duas semanas que precederam a vacinação a imprensa local e metropolitana publicou notas e artigos sobre a poliomielite e a campanha, enfocando de maneira especial a inocuidade da vacina, a

via oral de ministração e a necessidade da vacinação de tôdas as crianças de 4 meses a 6 anos, incluindo as que porventura já tivessem recebido a Salk. Informações semelhantes foram transmitidas pela estação de rádio local e por duas unidades móveis de alto-falantes. Os endereços dos postos de vacinação foram também amplamente divulgados. Cartazes motivando os pais a levarem seus filhos aos postos foram colocados em vitrinas, farmácias e ônibus. Folhetos contendo informações sôbre a vacina foram distribuídos às mães através de escolares, centro de saúde e profissionais. As igrejas locais também colaboraram por meio de avisos aos fiéis, comunicados durante os serviços religiosos.

Durante a semana de vacinação a publicidade através da imprensa escrita e falada continuou intensamente. Nos postos em que havia telefone, as enfermeiras comunicaram-se com as famílias residentes nas proximidades, e cujos endereços foram retirados do catálogo, solicitando o comparecimento das crianças. Terminada a vacinação, pedia-se à mãe ou acompanhante para falar a seus amigos e vizinhos sôbre a campanha e convidá-los a procurarem os postos com seus filhos. Um grupo de auxiliares de saneamento espalhou-se pelos morros adjacentes, levando até às famílias ali residentes a informação sôbre a campanha e convidando-as a descer até os postos para vacinação.

Com o intuito de avaliar qual a fonte mais importante de encaminhamento de crianças aos postos, perguntá-va-se à mãe ou acompanhante como soubera da vacinação (tabela I). Os resultados revelaram que, em uma amostra de cerca de 10% da população vacinada, a campanha foi conhecida através, principalmente, de escolas (26,7%), rádio (11,8%), outras fontes, incluindo-se telefone (11,6%), vizinhos (11,4%) e amigos ou parentes (7,7%).

Consideramos que a campanha de vacinação oral contra a poliomielite levada a efeito em Petrópolis foi muito bem sucedida. Alcançando 55% de crianças imunizadas, a resposta do público à campanha superou tôdas as expectativas, tendo-se em vista que a doença não constitui problema muito sério na cidade, que a maioria das crianças já havia recebido vacina Salk e que poucos dias antes ocorreram mudanças graves na política do País, com visível perturbação da vida da população.

#### RESUMO

Entre 28 de agosto e 2 de setembro de 1961 foi realizada em Petrópolis uma campanha de vacinação oral Sabin. Foram imunizadas 11.089 crianças entre 4 meses e 6 anos de idade, 55% da população visada.

TABELA I — Vacinação contra a poliomielite em Petrópolis (fontes de informações)

Fontes de informações	POSTOS																					Total	%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21		
	Rádio .....	19	2	10	12	1	7	4	9	1	1	14	2	7	4	1	—	12	10	1	7		
Jornal .....	5	1	—	—	1	—	—	3	—	—	3	2	—	—	—	1	—	1	—	—	3	20	1,9
Alto-falante .....	4	2	—	3	—	3	4	—	—	—	9	3	2	1	—	—	—	4	—	—	4	39	3,7
Cartazes .....	8	2	3	—	2	3	2	7	—	8	3	2	1	2	3	—	—	11	5	—	4	66	6,3
Igreja .....	2	2	3	11	3	2	3	1	—	2	4	—	2	4	—	—	1	—	—	3	—	43	4,1
Escolas .....	12	5	15	38	8	17	29	8	2	2	15	24	21	18	7	12	20	3	5	15	4	280	26,7
Folhetos .....	9	1	5	2	1	7	—	2	2	—	6	1	2	—	—	—	2	4	1	—	2	47	4,5
Centro de Saúde .....	12	—	—	—	1	1	—	1	1	—	—	—	1	—	—	1	9	2	—	1	—	30	2,9
Médicos .....	3	—	—	4	3	—	2	1	6	2	9	1	—	—	1	2	—	3	1	—	9	47	4,5
Dentistas .....	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	0,2
Vizinhos .....	8	4	9	11	9	6	4	7	1	—	5	3	9	—	4	1	—	26	5	7	1	120	11,4
Amigos ou parentes ..	18	1	1	2	8	6	2	3	1	—	4	3	—	8	—	—	3	10	—	5	6	81	7,7
Fábricas .....	2	4	2	—	—	3	1	1	—	—	2	—	—	—	1	1	—	2	—	—	—	19	1,8
Não sel .....	—	—	7	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	9	0,9
Outros .....	—	5	—	1	10	6	1	9	8	2	2	—	2	2	7	17	5	21	17	1	6	122	11,6
Total geral .....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.049	100,0

A campanha usou todos os meios locais possíveis de comunicação com o público, visando motivar pais a procurarem os postos para imunizarem seus filhos. Constatou-se que as informações sobre a campanha alcançaram a população através, principalmente, das escolas, rádio, vizinhos e amigos ou parentes.

#### S U M M A R Y

A campaign for polio vaccination using Sabin oral vaccine was performed in Petropolis during the week of August 28 through September 2, 1961. Fifty five per cent of the population between 4 months and 6 years of age were immunized, totalling 11,089 children.

The campaign used all available channels of communication with the public trying to motivate parents to take their children to the vaccination clinics. Data collected showed that schools, radio, neighbors and friends or relatives were the most important sources of referrals.